

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APLICADOS A UMA PACIENTE COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA AUTO-IMUNE ESPLENECTOMIZADA

Relatoria: BRUNA MARIA DE MOURA SOARES

Autores: Priscilla Niely Costa de Sá
Juliana Vieira Figueiredo Lima

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Púrpura Trombocitopênica Auto-Imune (PTA) é uma doença hematológica caracterizada pela diminuição dos níveis de plaquetas circulantes mediada por mecanismo imunológico. A incidência de casos em mulheres é o dobro de casos que ocorrem em homens, ocorrendo com maior frequência na raça branca. O tratamento inicial é a corticoterapia e, se caracterizada a falência ou dependência deste, a esplenectomia é a segunda opção. A esplenectomia tem sido empregada há muitas décadas com baixa mortalidade e taxas de remissão favoráveis, considerada o melhor tratamento disponível para formas graves de PTA. **OBJETIVO:** Aplicar os Diagnósticos de Enfermagem a uma paciente com PTA refratária ao tratamento medicamentoso submetida à esplenectomia, a partir da aplicação do Processo de Enfermagem (PE). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado em um hospital estadual de Teresina-PI, no período decorrente ao mês de maio do presente ano. Utilizou-se para coleta de dados o desenvolvimento do PE, considerando como instrumentos o histórico, o exame físico, as evoluções de enfermagem e para classificação dos diagnósticos de enfermagem a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos identificados a partir do histórico de enfermagem foram: risco de infecção relacionado à internação hospitalar; risco de infecção relacionado a susceptibilidade aumentada secundária à cirurgia evidenciada pela prescrição médica de imunoglobulina no pré-operatório; risco de integridade da pele prejudicada relacionado à imobilidade temporária e a incisão cirúrgica; baixa auto-estima situacional relacionada ao estado atual evidenciada por tristeza aparente; medo relacionado à experiência cirúrgica e ao resultado imprevisível evidenciado por verbalizações de insegurança; processos familiares interrompidos relacionados à hospitalização. **CONCLUSÃO:** Portanto ressalta-se que a implementação dos Diagnósticos de Enfermagem, além de proporcionar autonomia ao enfermeiro, o ajuda a atuar holisticamente e de forma individualizada, buscando satisfazer o cliente nos aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais.